



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
7º CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO GUAÍBA
CTG

1 **Ata da 7ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Gestão da Região Hidrográfica do**
2 **Guaíba** Aos 19 dias do mês de julho de dois mil e dezesseis, às treze horas e trinta minutos
3 na SEMA – Av. Borges de Medeiros, 261, sala 1302- 13º andar – Porto Alegre - RS.
4 **MEMBROS PRESENTES:** Comitê Baixo Jacuí: Titular - Mário Fernando Florisbal Damé e
5 Sec Exec. Daiane Bitencourt; Comitê Taquari-Antas: Titular - Júlio César Salecker; Comitê
6 Sinos: Adolfo Klein; Comitê Vacacaí-Vacacaí Mirim: Alexandre Swarowsky; Comitê Pardo:
7 Titular – Júlio César Salecker; Comitê Gravataí: Sérgio Cardoso e Norine Paloski; Comitê
8 Alto Jacuí: Sec Exec. Josimar Moschaidler. **DEMAIS PRESENTES:** Comitê Vacacaí: Scheila
9 Hollveg. **AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS:** Comitê Pardo: Valéria Borges Vaz **AUSENTES:**
10 Comitê Caí: Suplente - Carlos Alves Heine; Comitê do Lago Guaíba: Titular – Manoel
11 Salvaterra; SEMA; Secretaria de Obras Públicas; CT De Gestão da Região Hidrográfica do
12 Guaíba –CTG. O **presidente** inicia a reunião dizendo para começar com o **Sérgio Cardoso**
13 **(Comitê Gravataí)**, relatando os demais membros que incluíram pauta, o **Ricardo** sobre o
14 CAR e as questões de pauta encaminhadas pelo **Baixo Jacuí**; **Sergio Cardoso**. Antes
15 devemos ver quais os recortes que vamos fazer; uma coisa é para o Guaíba e a outra para
16 as nossas Bacias Hidrográficas, cada uma está num estágio diferente, o que me interessa
17 dentro das políticas da Valéria, são as relacionadas ao Gravataí, focando ali eu tenho um
18 plano de ação e tenho que ter dinheiro para colocar, como no plano de aplicação e que o
19 estado não teria condições de abrir licitação para as duas demandas que tínhamos, para as
20 duas questões que tínhamos, que é o estudo de sedimentação e atualização do cadastro de
21 usuários da Bacia do Gravataí; se isso para eu botar dinheiro e o estado dizer que não tem
22 condições eu não vou colocar dinheiro; eu tenho plano aqui e isso passou quatro anos e não
23 saiu do papel, que dependia do estado; o que adianta dizer quero mil, ou mil e pouco pra cá;
24 outra coisa é o que nos interessa no plano de comitê; o que nos une, os três comitês, é que
25 temos planos; e a nossa prioridade é executá-lo; que é a nossa ferramenta e agora ficamos
26 inventando pauta para enxugar dinheiro; então nessa questão do Gravataí é que nós
27 precisamos de dinheiro para executar o plano; a questão da educação ambiental por
28 exemplo, se eu disser que quero tanto eu preciso dizer que quero executá-lo em tais e tais
29 lugares e eu terei um orçamento só pra dizer que tenho; posso botar dinheiro para contratar
30 alguém pra fazer o projeto e executá-lo lá na frente; Adolfo Klein. Eu concordo com o Sergio;
31 eu tenho um plano aprovado com dois anos e pouco, tenho um projeto aqui que está
32 maduro e que no Sinos é vital, que é o “monitoramento da qualidade da água e afluentes e
33 definição das ações emergenciais para eventos críticos”; para mim isto é “controle da
34 qualidade da água no rio dos Sinos”; faz mais de 3 anos que havíamos feito uma análise
35 social quando dissemos que devíamos enquadrar pelo menos 6 afluentes e eles foram
36 enquadrados e até hoje não temos análise disso; aqui na Secretaria estão atirando pedra
37 em todo mundo por conta da água do DMAE, estão culpando o Sinos, o Gravataí, o Caí,
38 saiu nas notícias, mas o DMAE parece ser o único inocente nisso; então eu quero o
39 monitoramento da qualidade da água, pois não aceito mais que um órgão público jogue a
40 culpa nos rios a esmo, na primeira notícia, sem saber, pois esta aqui no nosso plano, o
41 monitoramento da qualidade da água, ele tem um orçamento de dois anos atrás, um
42 orçamento de R\$ 1.920.000; outra que já fizemos um TR, o Sinos bancou, que é a
43 “elaboração de estudo comparativo de alternativas de intervenções de regularização de
44 intervenções e equilíbrio em recursos hídricos”; foi orçado em 2016, em R\$ 1.500.000 nos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
7º CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DO GUAÍBA
CTG

45 estamos numa balança que está no limite dos recursos hídricos. Foi a relatora, Daiane
46 Bitencourt.